



## 12º Simpósio de Ensino de Graduação

### O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SEGURANÇA E PRIVACIDADE DOS INDIVÍDUOS

#### Autor(es)

---

FLAVIANE CRISTINE MONTRAZI GAZAFFI  
DOUGLAS RICHARD MANTUAN

#### Orientador(es)

---

JOSÉ LUIS ZEM

#### Resumo Simplificado

---

O objetivo do trabalho relatado neste artigo é apresentar os requisitos mínimos e necessários para garantir segurança e privacidade nas redes sociais sob a perspectiva da infraestrutura das redes de computadores e mostrar as contradições existentes com o comportamento dos usuários nessas redes. O método utilizado será o de levantamento bibliográfico e busca por outros materiais disponíveis na Internet. O modelo de comunicação baseado na Internet tem influenciado a vida das pessoas, provocando alterações de comportamento e valores, é o que apresenta alguns estudos de profissionais da área de psicologia, referentes ao comportamento humano e à maneira como os usuários expõem suas informações pessoais, sem perceber aquilo que está publicando, e levando a um crescente número de doenças ocasionadas pelo vício nas tecnologias. Há os aspectos positivos e negativos das redes sociais, porém as preocupações dos profissionais da área da saúde com os efeitos negativos referentes ao mau uso dessa ferramenta tem se mostrado crescente. A Internet chegou ao Brasil ao final da década de 80 e era de uso restrito de instituições de ensino e pesquisa, ampliando-se o acesso a partir do ano de 1995 e se popularizando a partir do ano de 2000 e atualmente existem diversos meios de comunicação disponíveis - TV, rádio, telefone, jornais, revistas e mais recentemente, a rede social. As redes sociais não param de crescer e as pessoas estão constantemente conectadas ou buscando conexão o tempo todo. Ironicamente, o usuário é o próprio responsável pelo problema de invasão de sua privacidade, seja por falhas nos processos de segurança ou por disponibilizar informações em demasia ou ainda por adicionar ou aceitar qualquer “*amizade*” nessas redes, isto é, ele é o grande difusor de práticas que o expõe mais diretamente aos riscos. Por fim, há uma grande preocupação dos profissionais da área da saúde, principalmente com o público jovem, porque essa dependência da tecnologia chamada de Nomofobia, já se tornou uma doença e tem crescido assustadoramente. A Nomofobia é uma patologia causada pela dependência de conexão móvel, que inclui a Internet e o celular. A fobia de permanecer sem conexão móvel faz com que as pessoas se sintam rejeitadas, ansiosas, angustiadas e inseguras. Casos mais graves, de acordo com alguns médicos psiquiatras, levam a pessoa à internação em razão de passarem inúmeras horas e dias seguidos diante dos equipamentos, esquecendo-se até mesmo de realizar suas necessidades mais básicas, tais como alimentarem-se, necessidades fisiológicas e de higiene pessoal. Embora seja um tanto quanto precipitado considerar que os jovens sofrem de uma Nomofobia, não se pode descartar a possibilidade de que, por terem nascido em meio e por meio das novas tecnologias, sua ausência pode sim causar-lhes algum desconforto, tédio, irritabilidade e mesmo sofrimento, como também, tornar pública a sua privacidade. Este trabalho ainda está em fase de pesquisa e desenvolvimento, conseqüentemente, não há como obter conclusões a respeito deste estudo no momento, porém, espera-se ao final, conseguir apresentar um panorama das influências que as redes sociais exercem sobre o comportamento dos indivíduos.